



Bahia pode abrigar usina nuclear na região de Caetitê

A Bahia poderá abrigar uma usina nuclear. A notícia, publicada na edição de outubro do jornal Bahia Negócios, aponta que o Estado estaria disputando a usina com outros concorrentes nordestinos como Sergipe, Alagoas e Pernambuco. O projeto prevê recursos da ordem de R\$ 44 bilhões na implantação de oito usinas nucleares até 2030 e tem como principal objetivo um receio do governo federal na área energética. O País, que já viveu um apagão elétrico é motivo de preocupação do governo Lula já que não são raras as vezes em que o País corre riscos por causa da sazonalidade no período de chuvas. O crescimento anual do País traz a necessidade de mais de 5 mil MW no sistema de energia. A região de Caetitê, na Bahia, abriga reservas de urânio, dentre outros minérios e a área se torna um possível alvo para abrigar a nova usina nuclear. O secretário da Indústria, Comércio e Mineração, Rafael Amoedo, foi procurado para comentar o as

sunto, mas a equipe de reportagem foi informada que ele encontra-se em viagem pelo interior baiano.

O secretário do Planejamento, Ronald Lobato disse que é do pensamento do governo federal reativar o programa de usinas nucleares e que o governo baiano vê como possibilidade a instalação de uma usina no Estado, entretanto ele fez questão de reforçar que tudo está no campo da sondagem. "Não temos nada de concreto, só elucubrações", afirma.

Este mês, o Ministério de Minas e Energia, a Eletrobrás e a Eletronuclear iniciarão os estudos preliminares de viabilidade para definir quais as cidades que poderão abrigar as usinas, com o custo unitário de R\$ 5,5 bilhões e 1.000 MW de potência. O Brasil hoje é auto-suficiente na produção de urânio, notadamente a Bahia, com sua unidade da Indústria Nuclear Brasileira situada em Caetitê.